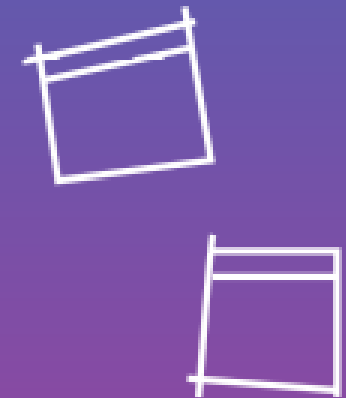
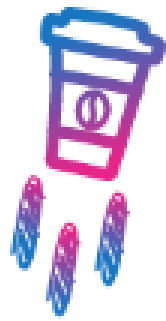


**« VEM SER  
DBC**



## **Módulo 2 – HTML e CSS**

Aula 6 – calc, Responsividade  
e Media Queries



# calc

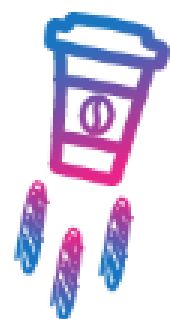
**calc** é uma função do CSS que permite realizar cálculos simples.

**Podem ser realizados cálculos de:**

- Adição +
- Subtração -
- Divisão /
- Multiplicação \*



# Responsividade



# Responsividade

Um site responsivo é aquele cujo conteúdo se adapta ao formato de tela do dispositivo utilizado para a sua visualização.



## ***O que isso significa?***

Independentemente do dispositivo com que o site for acessado, um site responsivo deve exibir corretamente o *layout* e o conteúdo.



## ***Qual a importância?***

Com a popularização dos *smartphones*, as pessoas acessam à internet cada vez mais pelo celular. Ter um site responsivo garante que este público seja atendido.

# Curiosidade: *mobile first*

***Mobile first*** é uma metodologia cujo foco de desenvolvimento principal é a usabilidade em dispositivos móveis.



***O que isso significa?***

Diferentemente da metodologia de desenvolvimento comumente praticada, em que a versão *desktop* é desenvolvida primeiro e somente depois a *mobile*, quando se adota o *mobile first*, a primeira versão é desenvolvida para *mobile* e então adaptada para outras plataformas.

# Tamanhos de tela

Vamos relembrar o que vimos sobre *breakpoint* no módulo de Bootstrap.

Alguns tamanhos de tela são:

- Celular;
- Tablet;
- Desktop.

# Breakpoints



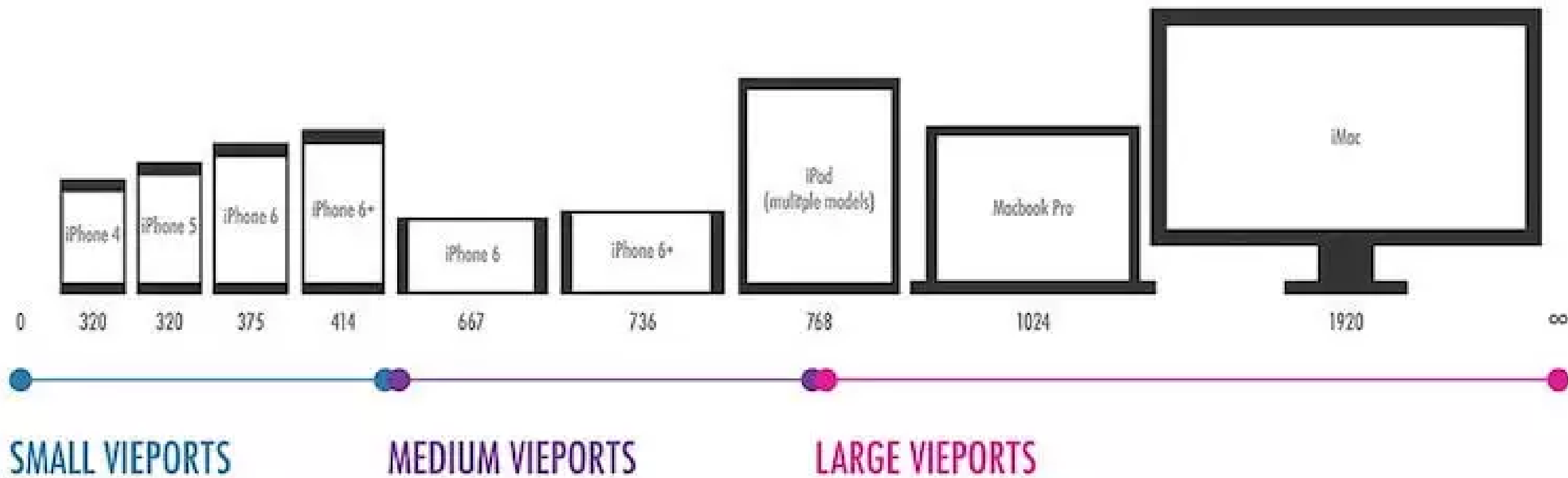
## **Quantos breakpoints utilizar?**

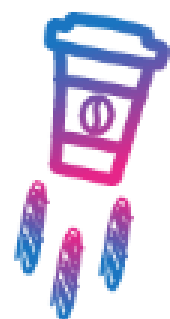
É interessante que um site em produção tenha, pelo menos, três *breakpoints*. Um para desktop, outro para tablet e outro para celulares.

Os sites atualmente costumam ter de **três** a **quatro breakpoints**. Este quarto último seria para monitores com baixa resolução de tela, garantindo que todo o público que acessar o site consiga navegar da forma esperada.



# Breakpoints





# ***Media Queries:* Responsividade na prática**



# Iniciando com media queries

É possível adicionar *media queries* ao projeto de duas formas, vamos à primeira:

**Usando *media queries* dentro do *style.css*.**

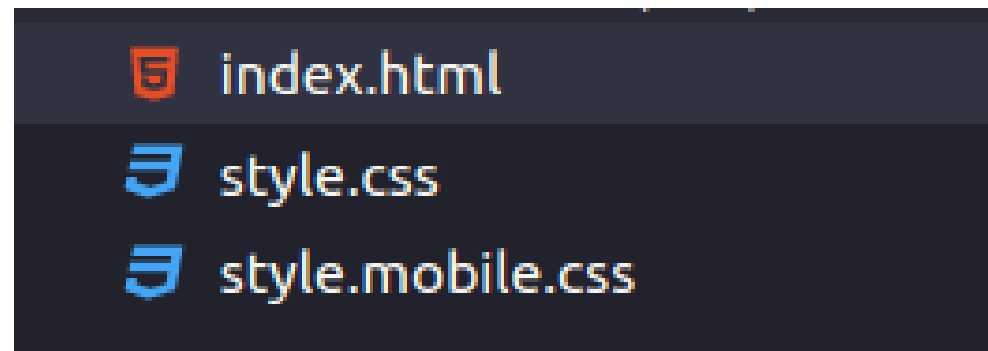
```

1  .container {
2    width: 100px;
3    height: 100px;
4    background-color: blue;
5  }
6
7  @media (max-width: 900px) {
8    .container {
9      background-color: red;
10   }
11  }
```

# Iniciando com media queries

## Usando *media queries* em um arquivo externo

Vamos começar criando dois arquivos css, um *style.css* e outro *style.mobile.css*



Agora vamos dizer para o HTML qual arquivo deve ser usado em cada tamanho de tela:



# Iniciando com media queries

Repare que, como não sinalizamos nenhum padrão de *width* na primeira importação, o arquivo *style.css* é o padrão.

E o arquivo *style.mobile.css* é o arquivo de estilo utilizado para telas cujo tamanho não ultrapasse 900px de largura.

# Media queries

Imagine que tenhamos a seguinte estilização:

HTML

```
1 <div class="container"></div>
```

*style.css*

```
1 .container {
2   width: 100px;
3   height: 100px;
4   background-color: blue;
5 }
```

*style.mobile.css*

```
1 .container {
2   background-color: red;
3 }
```

# Resultado

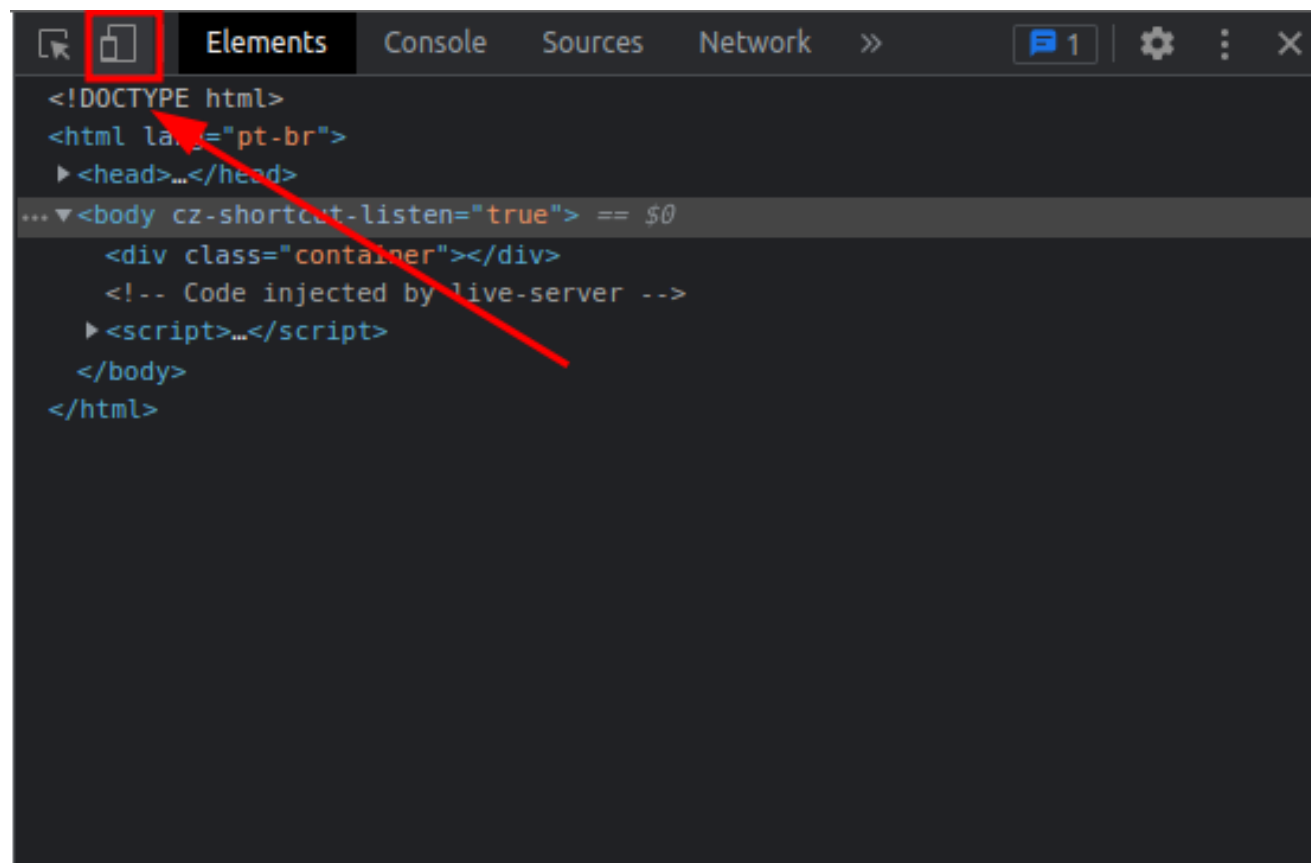
Padrão



# Fazendo o *Chrome* simular a resolução de um celular

Aperte **Ctrl + Shift + I**

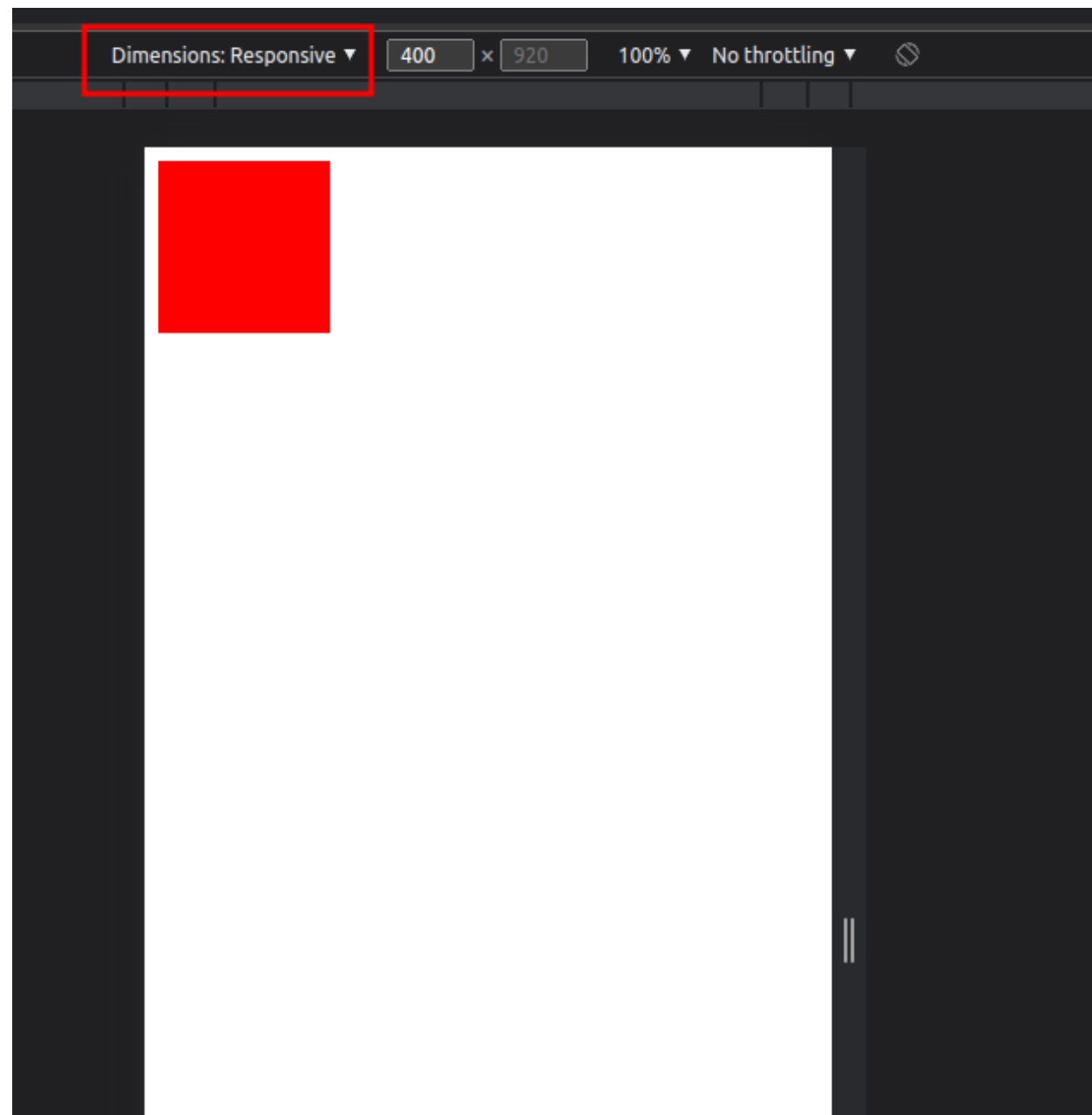
Será aberta uma janela lateral, conforme a mostrada abaixo, vamos clicar no ícone de dispositivos.





# Fazendo o *Chrome* simular a resolução de um celular

Agora é possível definir as dimensões. Veja que o estilo mudou:

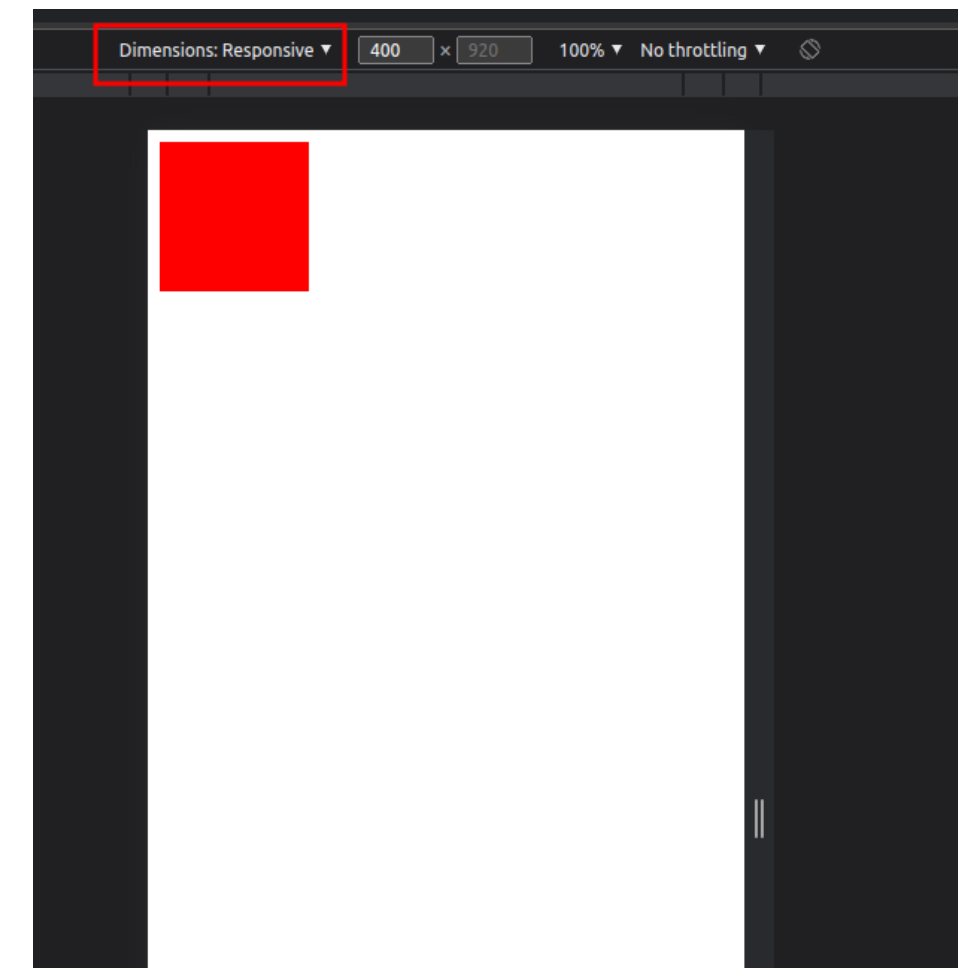


# Resultados

Tamanho de tela padrão  
*style.css*



Tamanho de tela menor que 900px  
*style.mobile.css*



# Escondendo elementos

Também podemos "esconder" elementos de tela que queremos que funcionem apenas um tamanho de tela específico. Para isso, usamos ***display*** ou ***visibility***.

Códigos do *style.mobile.css*

Resultado prático

```

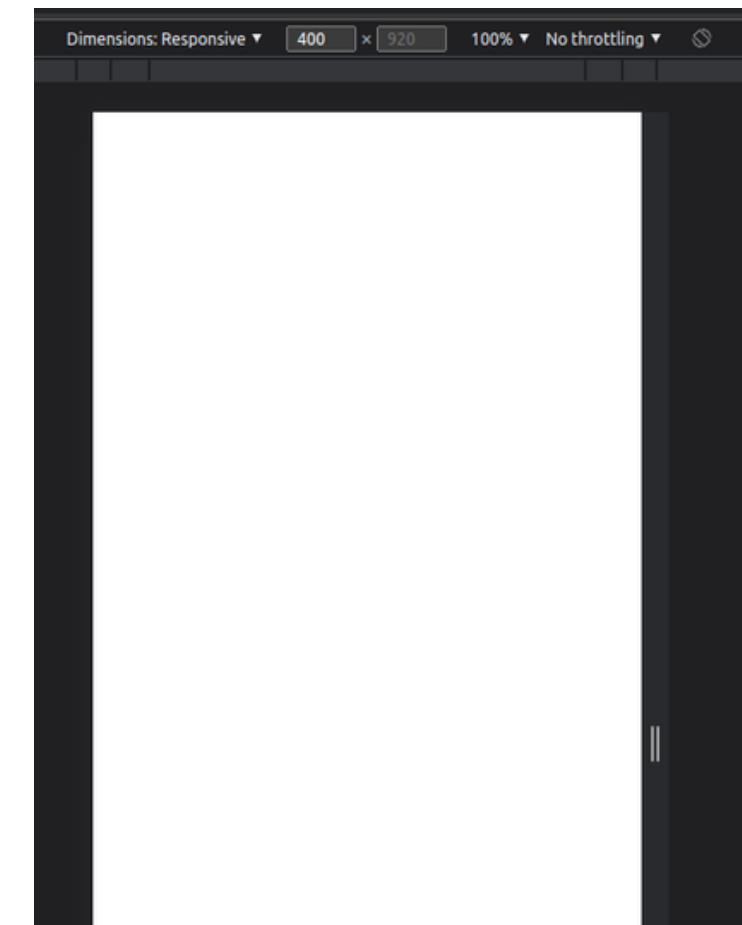
1  .container {
2    display: none;
3  }

```

```

1  .container {
2    visibility: hidden;
3  }

```



# Escondendo elementos

Apesar do efeito prático de ***display*** e ***visibility***. Parecer o mesmo à primeira vista, existem algumas diferenças.

Para entender as diferenças, vamos adicionar um segundo container no HTML:



```
1 <div class="container"></div>
2 <div class="segundo-container"></div>
```

# Com *visibility*

Agora vamos "esconder" o elemento de classe *.container* com ***visibility***:

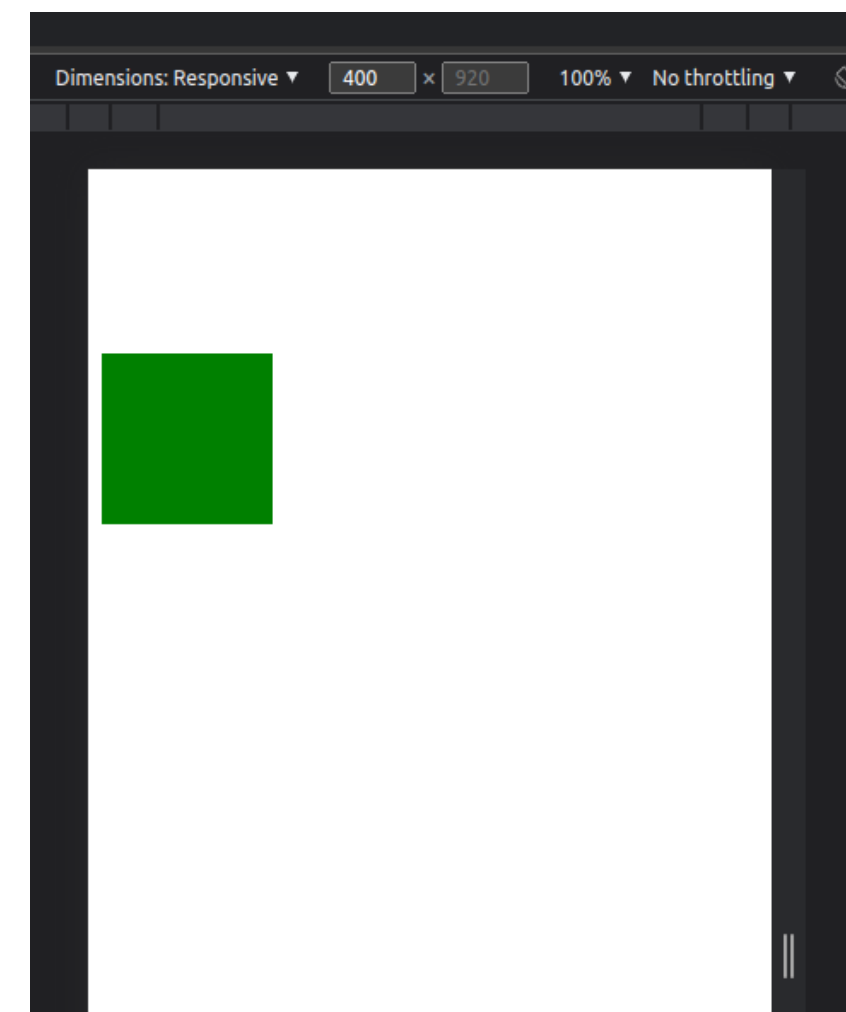
*style.mobile.css*

```

1  .container {
2    visibility: hidden;
3  }

```

*Resultado*



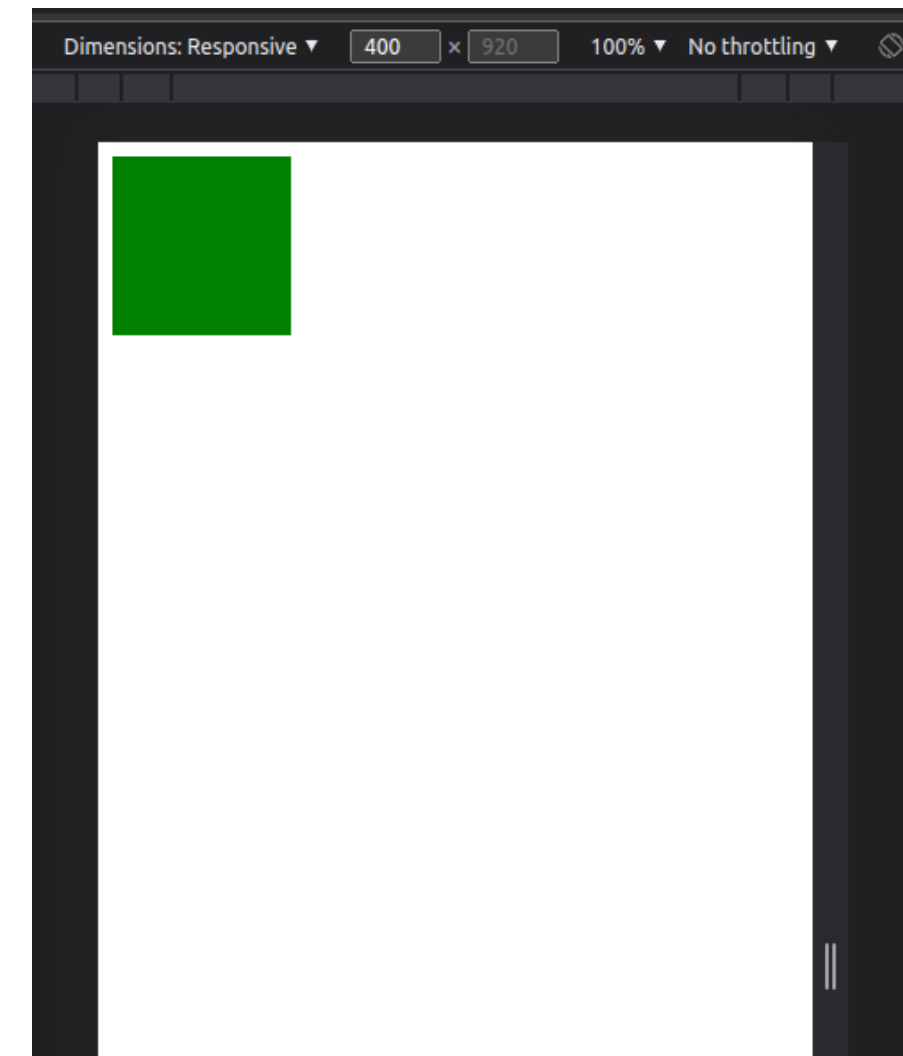
# Com *display*

Agora vamos "esconder" o elemento de classe *.container* com ***display***:

*style.mobile.css*

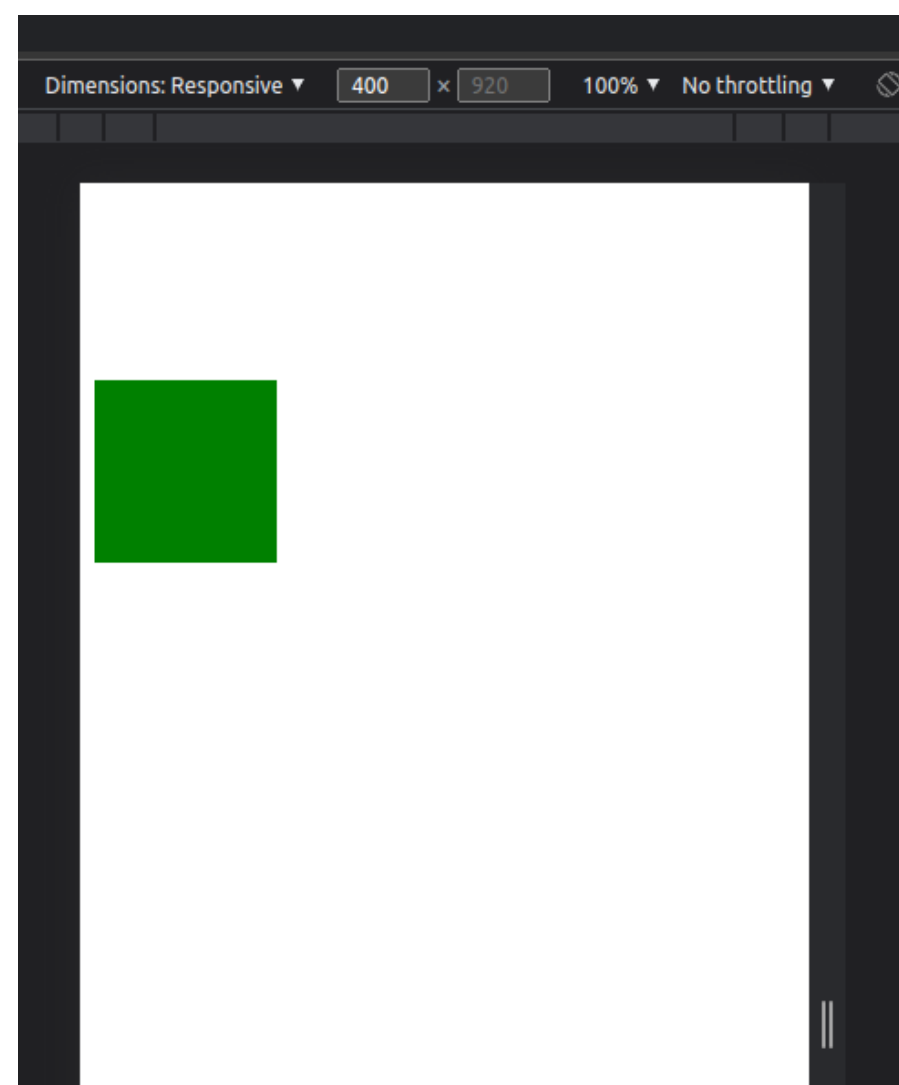
```
1  .container {
2    display: none;
3  }
```

*Resultado*

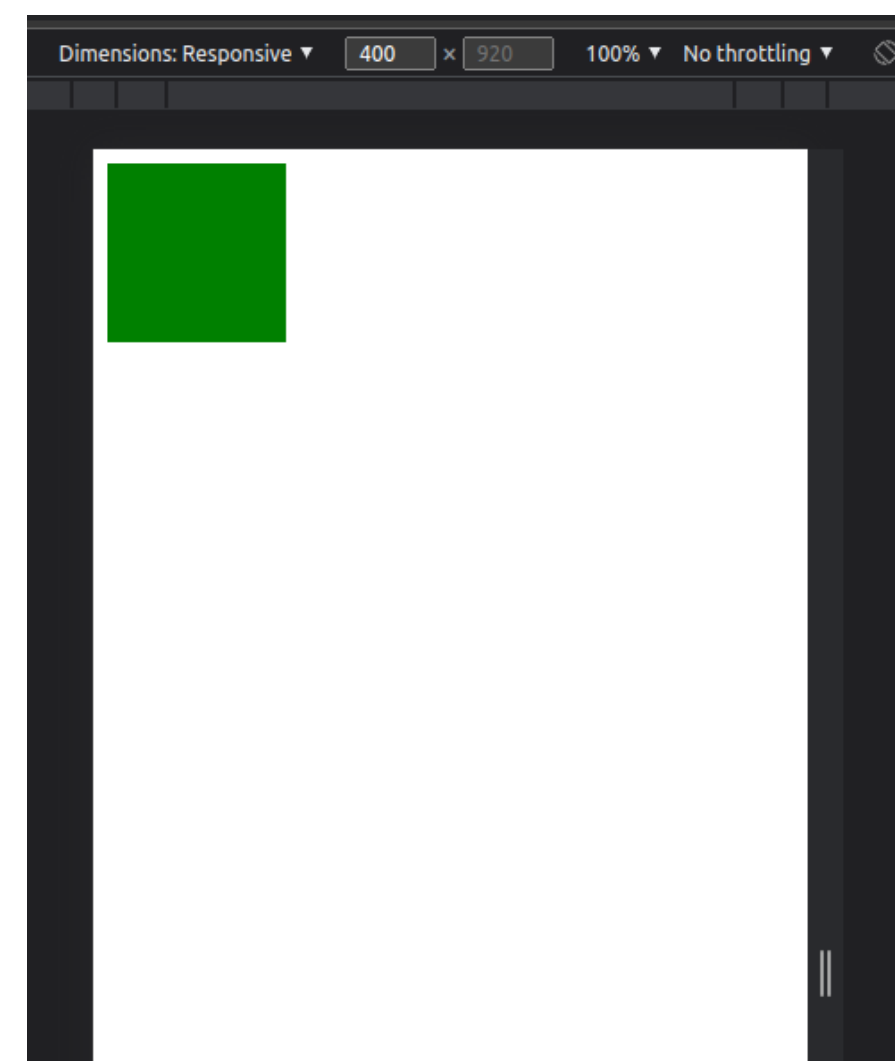


# Diferenças entre *visibility* e *display*

Com *visibility*



Com *display*



# Diferenças entre *visibility* e *display*

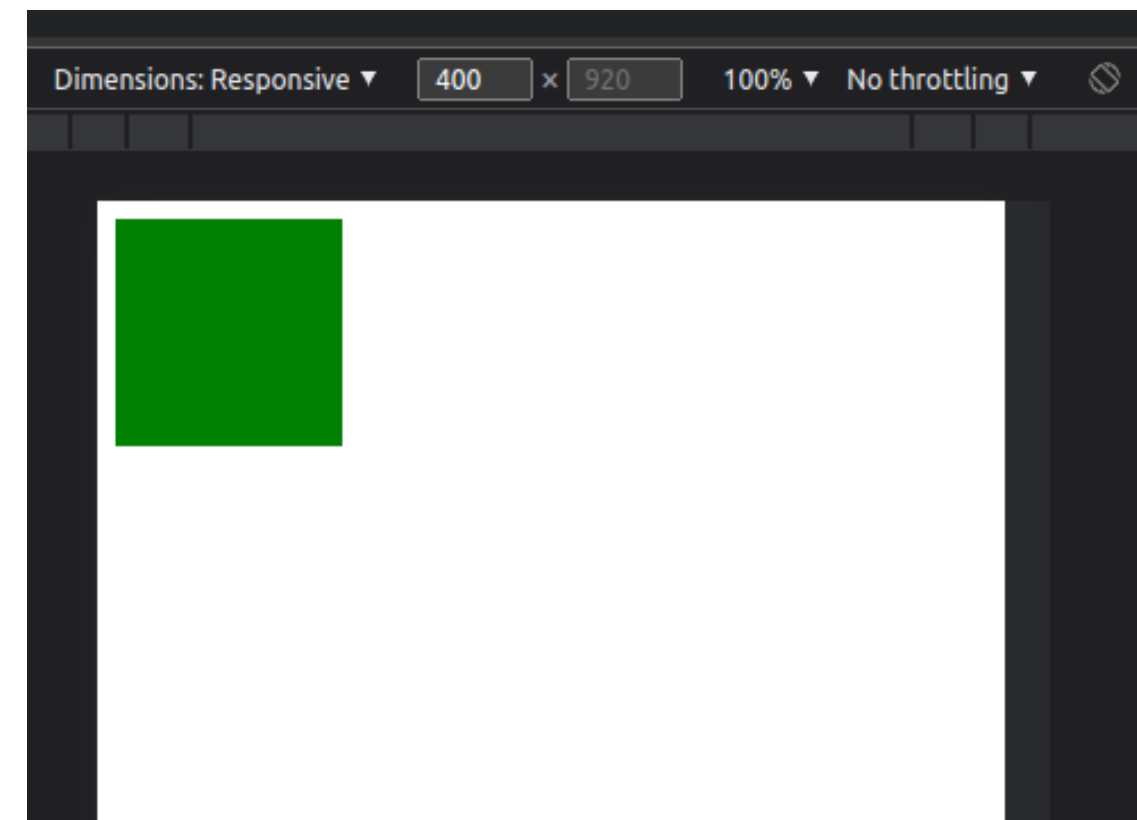
Perceba que, enquanto com *visibility*, apesar de termos "escondido" o elemento de classe *.container*, a altura ainda permanece, e o elemento de classe *.segundo-container* só é renderizado 100px abaixo.

Uma forma de corrigir isso seria:

```

1  .container {
2    visibility: hidden;
3    width: 0;
4    height: 0;
5  }

```





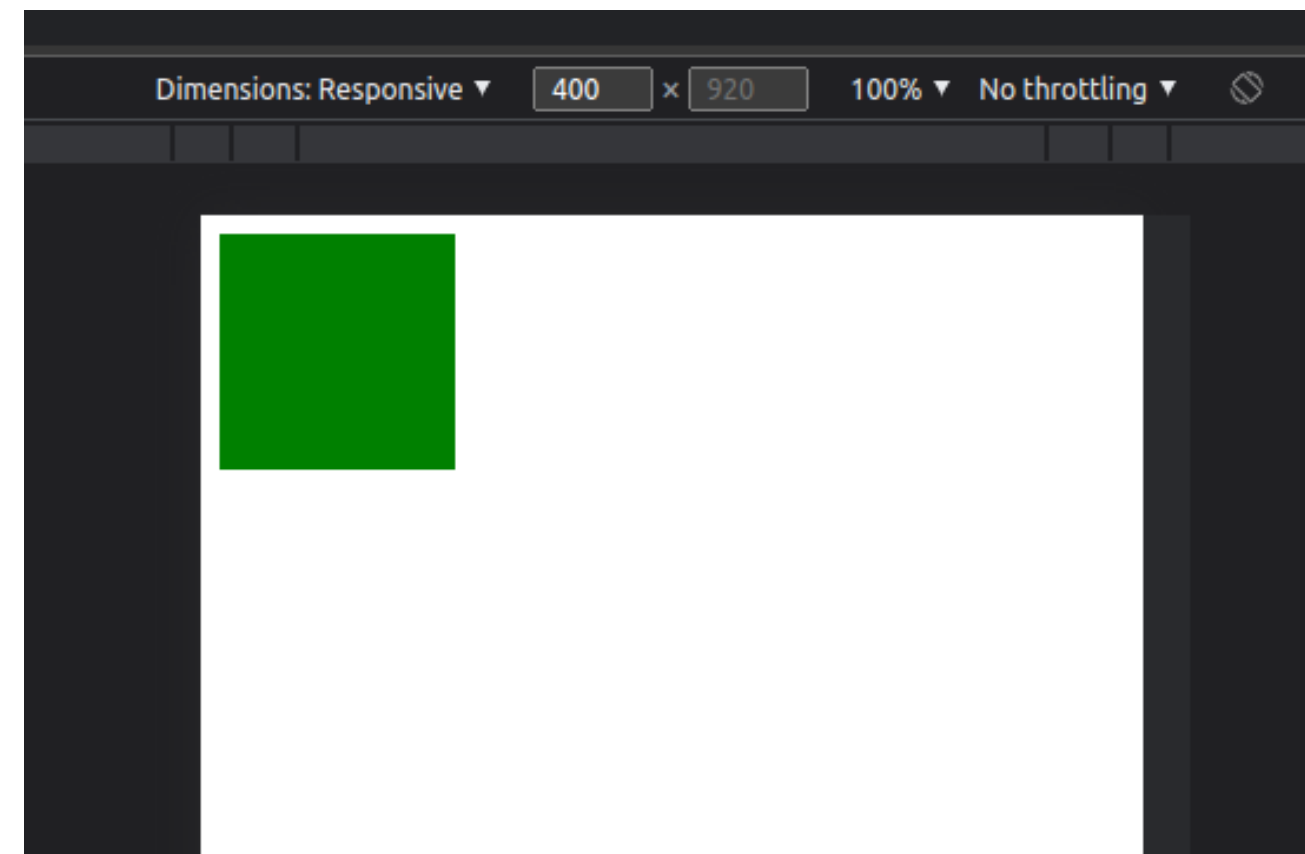
# Diferenças entre *visibility* e *display*

Ou podemos simplesmente usar *display*. O efeito prático será o mesmo que o do código do *slide anterior*.



```

1  .container {
2    display: none;
3  }
  
```



# Obrigado!

# DBC

DIGITAL BUSINESS COMPANY®



 /dbc.company

 /dbccompany.com.br

 /company/dbc-company